



INFORME BNDES

SETEMBRO/94

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO VIII

Nº 76

BNDES pagou em 1993 ao Ministério do Trabalho US\$ 311,5 milhões em juros referentes ao FAT

O BNDES remeteu ao Ministério do Trabalho US\$ 311,5 milhões em juros — relativos a 1993 — decorrentes das aplicações feitas pelo Banco com os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Estes juros são pagos semestralmente pelo BNDES à taxa de 6% ao ano, incidente sobre o saldo dos recursos aplicados, corrigido monetariamente pela TR. Eles são utilizados pelo Ministério do Trabalho para custear o seguro-desemprego, para programas de reciclagem e recolocação do trabalhador desempregado no mercado de trabalho, e para o pagamento do abono salarial (14º) aos trabalhadores de baixa renda.

Da arrecadação do PIS e do Pasep, que constitui o FAT, cerca de 40% são transferidos ao BNDES para aplicação em financiamentos a projetos de desenvolvimento econômico e geração de empregos. O total repassado ao BNDES em 1993 foi equivalente a US\$ 1,63 bilhão. Esse total foi pouco inferior ao total de 1992, que alcançara US\$ 1,64 bilhão.

Os desembolsos do BNDES com recursos do

FAT no período de janeiro a dezembro de 1993 — cerca de US\$ 1,6 bilhão — corresponderam a 60% do total desembolsado pelo Banco, com recursos ordinários.

O quadro dos desembolsos do BNDES em 1993 com recursos do FAT segundo os ramos de atividade indica que 53% foram aplicados na indústria de transformação; 26% no setor de serviços;

19% na agricultura; e 2% no setor de extração de minerais.

CRIAÇÃO DE EMPREGOS

Os desembolsos totais do BNDES no ano passado contribuíram para a geração ou manutenção de 279.519 empregos diretos e indiretos, principalmente através do apoio ao setor produtor de máquinas e equipamentos, e a serviços de

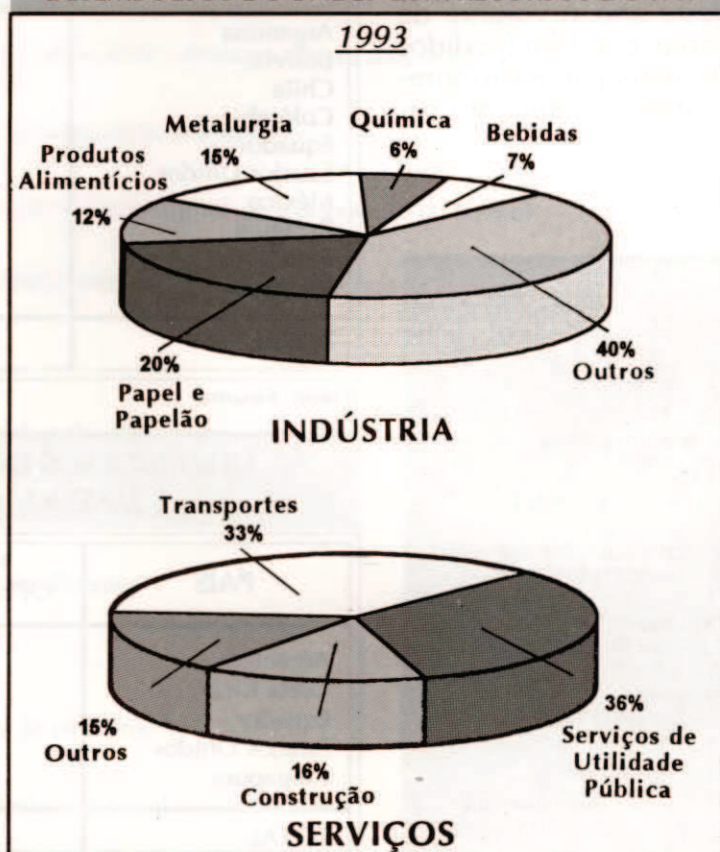
construção civil financiados pelo BNDES.

Como os desembolsos do BNDES correspondem a aproximadamente 50% do investimento total das empresas financiadas, as aplicações do Banco alavancaram a geração ou manutenção de mais de 559 mil empregos diretos e indiretos em 1993. Deste total, cerca de 332 mil empregos diretos e indiretos correspondem aos recursos do FAT aplicados pelo BNDES.

Os recursos do FAT constituem a única fonte estável e segura de financiamentos de longo prazo na economia brasileira. Os investimentos financiados pelo BNDES com os recursos do Fundo propiciam a criação de novos empregos e a manutenção dos já existentes, e a expansão da capacidade produtiva da economia, que resulta em ampliação da receita tributária.

O FAT foi criado para receber as contribuições relativas ao PIS e Pasep. As aplicações, pelo BNDES, de parte dos recursos do FAT são feitas sempre com correção monetária integral e juros reais, garantindo assim a preservação do patrimônio dos trabalhadores.

PARTICIPAÇÃO DOS GÊNEROS DE ATIVIDADE NOS
DESEMBOLSOS DO BNDES COM RECURSOS DO FAT



(Fonte: BNDES-AP/DEIOR)

Finamex quintuplica desembolsos até julho, em relação ao mesmo período de 93

O FINAMEX, programa do BNDES para financiamento às exportações de máquinas e equipamentos, desembolsou de janeiro a julho deste ano o equivalente a US\$ 130 milhões. Este montante foi cinco vezes maior do que os desembolsos do mesmo período do ano passado, equivalentes a US\$ 26 milhões. Só no mês de julho foram desembolsados US\$ 21,3 milhões, contra US\$ 3 milhões em julho de 1993.

Do total desembolsado, US\$ 84,5 milhões destinaram-se à modalidade pós-embarque, e US\$ 45,5 milhões ao pré-embarque. A modalidade pós-embarque consiste no financiamento à comercialização no exterior de máquinas e equipamentos brasileiros, através do desconto de títulos ou outros documentos representativos da exportação — letras de câmbio, notas promissórias ou cartas de crédito. A modalidade pré-embarque financia a fabricação

de bens de capital destinados à exportação.

Nas operações de pós-embarque, 108 destinaram-se à Argentina, com um total de US\$ 29 milhões. Seguem-se o Peru, com 32 operações e um total de US\$ 10 milhões; a Bolívia, com 23 operações e um total de US\$ 5 milhões; e o México, com 12 operações, e valor de US\$ 32 milhões. Neste ano foram realizados os primeiros financiamentos no pós-embarque para fora da América Latina: houve sete operações para os Estados Unidos, somando US\$ 4,5 milhões.

Na modalidade pré-embarque, foram desembolsados recursos para 84 operações, sendo 30 referentes a exportações para os Estados Unidos, num total de US\$ 10,6 milhões; e 28 para a Argentina, num total de US\$ 13,5 milhões.

PEDIDOS — Até julho deste ano o volume de cartas-consulta (pedidos de financiamentos) apresentadas ao Finamex so-

uou US\$ 2,07 bilhões, representando um crescimento de mais de 100% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou o equivalente a US\$ 1,01 bilhão. Do volume total de US\$ 2,07 bilhões, consultas no valor total de US\$ 1,4 bilhão foram enquadradas como passíveis de financiamento.

Foram contratadas de janeiro a julho deste ano 293 operações, sendo 255 para a modalidade pós-embarque e 38 para o pré-embarque, num total equivalente a US\$ 165 milhões. Este volume já ultrapassa o total contratado em todo o ano passado, quando foram realizadas 193 operações.

O Finamex, em suas duas modalidades, be-

neficia empresas nacionais e de capital estrangeiro, com financiamentos de até oito anos, em condições financeiras e prazos compatíveis com os oferecidos pelos competidores no mercado internacional. Atualmente 318 empresas já operam com o Finamex, o que representa cerca de 80% do mercado brasileiro exportador de bens de capital. Segundo técnicos da Finame (subsidiária do BNDES), sem o Finamex as pequenas e médias empresas do setor de bens de capital teriam muito reduzidas as suas chances de disputar e vencer concorrências internacionais. A partir do acolhimento da carta-consulta, o exportador já fica apto a participar de licitações no exterior assegurando a obtenção do financiamento.

DESEMBOLSOS DO PÓS-EMBARQUE JANEIRO / JULHO 1994

PAÍS	Nº DE OPERAÇÕES	VALOR US\$ MILHÕES
Argentina	108	28,90
Bolívia	23	4,83
Chile	2	0,14
Colômbia	4	0,61
Equador	3	1,03
Estados Unidos	7	4,50
México	12	32,00
Paraguai	2	1,14
Peru	32	9,90
Uruguai	5	1,45
TOTAL	198	84,50

(Fonte: Finame)

DESEMBOLSOS DO PRÉ-EMBARQUE JANEIRO/JULHO 1994

PAÍS	Nº DE OPERAÇÕES	VALOR US\$ MILHÕES
Argentina	28	13,5
Costa Rica	7	2,6
Equador	4	0,5
Estados Unidos	30	10,6
Cingapura	15	18,3
TOTAL	84	45,5

(Fonte: Finame)

INFORME BNDES

BNDES

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Av. Chile 100 - 12º andar - Caixa Postal 1910

CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ

Tels.: 277-7191/7096/7802/7264/7294 - Fax: (021) 220-2615

Brasília

Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - CEP 70076-900

Telex: (61) 1190 - Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179

São Paulo

Av. Paulista 460 - 13º andar - CEP 01310-000

Telex: (11) 35568 - Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917

Recife

Rua Riachuelo 105 - 7º andar - CEP 50050-400

Telex: (81) 2016 - Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983

Já desembolsados mais de US\$ 1 bilhão para projetos de controle ambiental

JÁ ULTRAPASSA a soma de US\$ 1 bilhão o volume de recursos desembolsado pelo BNDES para apoiar, em todo o País, projetos de preservação ambiental, desde 1986, quando o Banco criou a linha de crédito com essa finalidade. Do total, US\$ 878 milhões foram desembolsados a partir de 1990.

No ano passado, os desembolsos para projetos ambientais somaram US\$ 206 milhões, o que representou cerca de 6,5% do desembolso total do BNDES. A estimativa de técnicos do Banco é de que essa participação chegará, nos próximos dez anos, a 20% do montante global dos financiamentos.

Dos empreendimentos apoiados pelo BNDES desde 1986 — mais de 300 —, alguns foram enquadrados exclusivamente no Programa de Conservação do Meio Ambiente, conforme o objetivo do pedido de financiamento, e

outros inseridos em projetos de investimento produtivo mais abrangentes que contemplaram outras linhas de crédito do Banco, além da ambiental.

O BNDES é, no Brasil, o principal órgão de financiamento de longo prazo de projetos para conservação do meio ambiente. Os investimentos em projetos de controle ambiental e despoluição industrial são prioridade no âmbito das políticas operacionais do Banco, tanto que as condições da linha de crédito do programa são mais vantajosas que as demais, com juros de 6,5% ao ano e uma participação em até 85% do projeto.

Através do Programa de Conservação do Meio Ambiente, o BNDES apóia iniciativas como controle e prevenção da poluição da água e do ar; monitoramento; recomposição ambiental de áreas degradadas; recobertura vegetal; e segurança, saúde e higi-

ene do trabalho. Os itens financiáveis são investimento fixo, elaboração de estudos de impacto ambiental, análises de risco e outros correlatos, treinamento de pessoal em educação ambiental, assistência técnica, e compra de máquinas e equipamentos nacionais e importados.

Dentre as empresas que obtiveram apoio financeiro do BNDES nos últimos meses para desenvolver projetos de controle ambiental e despoluição industrial destacam-se a Usiminas, Cetrel (empresa coligada do pólo petroquímico de Camaçari), Klabin, Tibrás e Acesita. O BNDES assinou recentemente dois protocolos com os governos de São Paulo e de Minas Gerais para dar apoio financeiro aos projetos de despoluição dos rios Tietê (SP) e do Ribeirão Arruda, que corta Belo Horizonte. Dispõe-se também a apoiar o projeto de recuperação ambiental da baía de Guanabara.

Engenheiros do Rio já podem comprar micros pelo "Enter"

OS ENGENHEIROS e arquitetos do Rio de Janeiro já podem obter financiamento do BNDES para compra de microcomputadores, através da nova linha de crédito do Banco, o Enter/BNDES — Programa de Informatização do Micro e Pequeno Empreendimento.

Convênio com esse objetivo foi assinado entre o BNDES, o Clube de Engenharia e o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA). O programa Enter, lançado em junho deste ano, financia até 85% do valor do investimento total, com juros reais de 10% ao ano e prazo de amortização de 30 meses, com seis meses de carência.

Também participam do convênio a Associação Brasileira das Empresas de Software e Serviços de Informática (Assespro), a Associação Brasileira das Indústrias de Informática e Automação (Automática), e a Secretaria de Política de Informática e Automação (Sepin).

O kit a ser financiado consiste de microcomputadores e periféricos fabricados por empresas instaladas no país; software desenvolvido também por empresas instaladas no Brasil; e treinamento para uso dos equipamentos e software adquirido. No segmento de software, os sistemas operacionais importados entram no kit se estiverem registrados no Ministério da Ciência e Tecnologia.

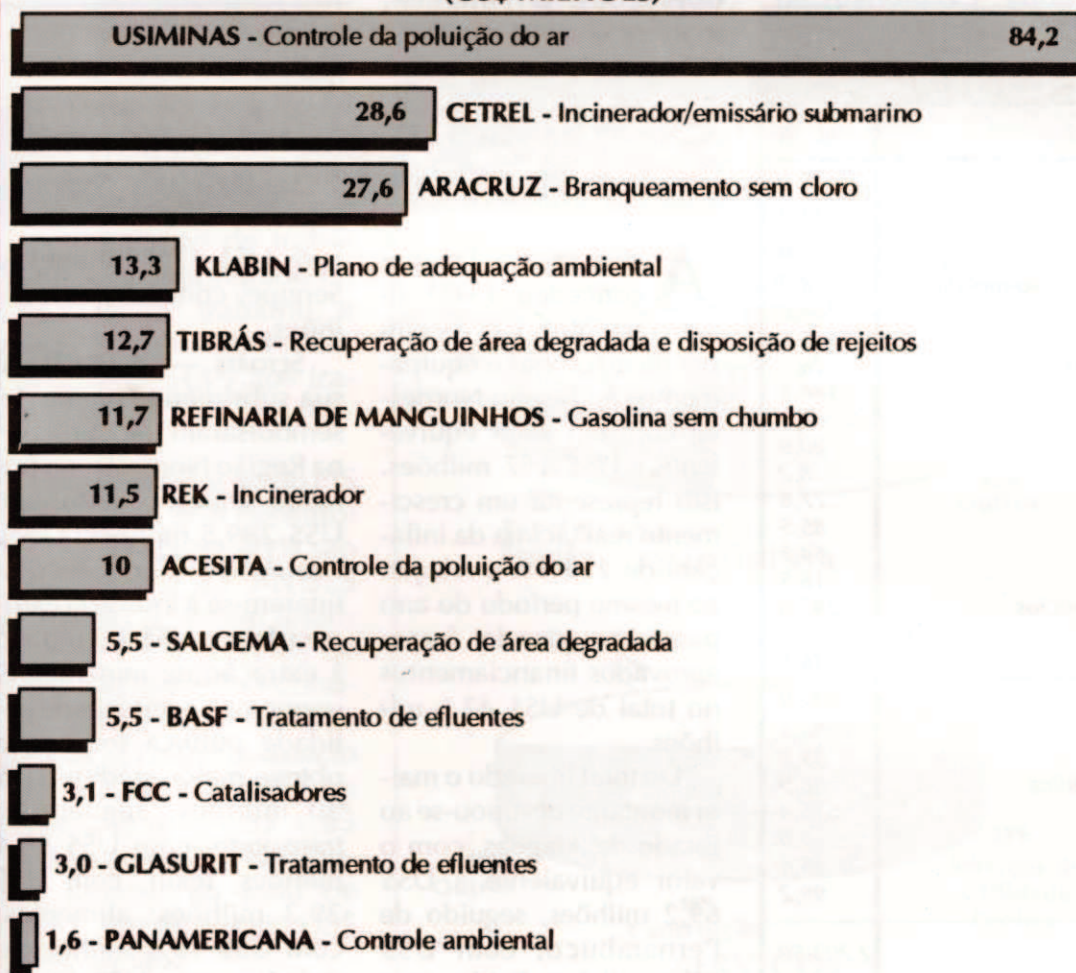
Este foi o sexto convênio assinado no âmbito deste Programa. Já foram firmados convênios com os médicos do Rio, Bahia, Pernambuco e Minas, e com os dentistas do Rio.

O programa tem o objetivo de contribuir para a capacitação tecnológica de micro e pequenas empresas e de profissionais liberais, disseminando o progresso técnico e colaborando, assim, para o aumento da produtividade e a modernização da economia brasileira como um todo. O BNDES destinou ao Enter uma dotação inicial de US\$ 150 milhões.

Com a criação do Enter o BNDES amplia os seus mecanismos de apoio financeiro ao segmento de pequenas e micro empresas, que no ano passado representou desembolsos da ordem de US\$ 900 milhões.

BNDES

OS MAIORES FINANCIAMENTOS PARA DESPOLUIÇÃO INDUSTRIAL (US\$ MILHÕES)



(Fonte: BNDES)

Aprovações de financiamentos somam US\$ 2,7 bilhões até julho

AS APROVAÇÕES de financiamentos feitas de janeiro a julho deste ano pelo BNDES e sua subsidiária Finame atingiram a soma de US\$ 2,7 bilhões, o que representa um crescimento de 55% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram aprovados US\$ 1,7 bilhão.

Do total aprovado, US\$ 1,2 bilhão destinaram-se à indústria, US\$ 823 milhões ao setor de serviços, US\$ 611 milhões à agropecuária e US\$ 19,5 milhões à extração de minerais. O segmento de transportes foi o que mais obteve créditos, com US\$ 515,4 milhões, seguido do setor de alimentos, com US\$ 247 milhões; metalurgia, com US\$ 186 milhões; material de transporte,

com US\$ 146,8 milhões e mecânica, com US\$ 140,5 milhões.

As cartas-consulta (pedidos de financiamento) recebidas pelo BNDES nos sete primeiros meses do ano alcançaram a soma de US\$ 5,8 bilhões. As consultas enquadradas como passíveis de receber apoio do Banco atingiram o total de US\$ 5 bilhões neste período, com um crescimento de 85% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os desembolsos do BNDES e suas subsidiárias para apoio financeiro a investimentos na produção tiveram um crescimento de 32% em relação ao mesmo período de 1993. Foram desembolsados US\$ 2,2 bilhões, contra US\$ 1,6 bilhão no ano passado.

FINAME — No total de suas linhas de crédito, de janeiro a julho deste ano a Finame concedeu 32.005 financiamentos para compra de máquinas e equipamentos — 47,3% a mais que em igual período do ano passado. Os desembolsos neste período cresceram 114%, alcançando o total equivalente a US\$ 1,4 bilhão. As aprovações atingiram um montante de US\$ 1,9 bilhão, representando um crescimento de 129,2% em relação ao mesmo período de 1993.

O maior número de operações ocorreu no âmbito do Programa Agrícola, com 20.975 operações (incluindo pessoas físicas e jurídicas), seguido do Programa Automático (máquinas de produção seriada), com 10.480 operações; o Finamex,

com 282 operações; e o Programa Especial (para máquinas fabricadas sob encomenda, em geral de valor maior ou destinadas a projetos de grande porte), com 272 operações.

Do total de US\$ 1,9 bilhão aprovados, US\$ 1,1 bilhão destinaram-se ao Programa Automático; US\$ 464,5 milhões foram para o Programa Agrícola; US\$ 167,1 milhões para o Programa Especial; e US\$ 165 milhões para o Finamex. Do total desembolsado, US\$ 721,4 milhões foram para o Programa Automático; US\$ 372,3 milhões para o Programa Agrícola; US\$ 183,8 milhões para o Programa Especial; e US\$ 130 milhões para o Finamex.

Desembolsos do Finamex na página 2

APROVAÇÕES POR SETORES JANEIRO / JULHO 1994 - US\$ MILHÕES

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	19,5
AGROPECUÁRIA	611,0
INDÚSTRIA	1.230,0
Transformação de produtos minerais não-metálicos	48,9
Metalurgia/Siderurgia	186,0
Mecânica	140,5
Material elétrico e de comunicações	26,7
Material de transporte	146,8
Madeira	43,9
Papel e papelão	20,9
Borracha	8,2
Química	77,6
Produtos de matérias plásticas	85,5
Têxtil	64,3
Vestuário/Calçados	18,5
Beneficiamento de produtos alimentícios	247,0
Bebidas	78,4
Outras indústrias	36,8
SERVIÇOS	823,0
Comércio varejista	35,3
Construção	35,2
Serviços industriais de utilidade pública	86,9
Transportes	515,4
Comunicações	5,6
Alojamento/Alimentação	45,4
Outros	99,2
TOTAL	2.703,50

(Fonte: BNDES/AP/DEIOR)

No Nordeste, 1.071 créditos para aquisição de máquinas

ATÉ JUNHO a Finame concedeu 1.071 financiamentos para a compra de máquinas e equipamentos na Região Nordeste, com um valor equivalente a US\$ 157 milhões. Isto representa um crescimento real (acima da inflação) de 228% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram aprovados financiamentos no total de US\$ 47,6 milhões.

Do total liberado o maior montante destinou-se ao Estado de Alagoas, com o valor equivalente a US\$ 69,2 milhões, seguido de Pernambuco, com US\$ 27,3 milhões; Bahia, com US\$ 21,4 milhões; Ceará,

com US\$ 17,4 milhões; e Sergipe, com US\$ 9,1 milhões.

SETORES — O BNDES e sua subsidiária Finame desembolsaram para projetos na Região Nordeste, no primeiro semestre deste ano, US\$ 289,5 milhões. Deste total, US\$ 99,7 milhões destinaram-se à indústria agropecuária, e US\$ 1,7 bilhão à extração de minerais. O segmento de serviços de utilidade pública foi o que obteve maior crédito, US\$ 90 milhões. Seguem-se: transporte, com US\$ 56,4 milhões; têxtil, com US\$ 29,3 milhões; alimentos, com US\$ 19,1 milhões; e química, com US\$ 13 milhões.